

EM OUTUBRO

Brasil terá fábrica de testes de zika e chikungunya

O laboratório alemão EUROIMMUN, líder mundial em diagnóstico autoimune e o único no Brasil a fazer exames de Chikungunya, comemora cinco anos de sua chegada ao país este mês. Durante o período, além da detecção de doenças tropicais, a empresa ofereceu diagnósticos autoimunes, de alergia, molecular, sorologia infecciosa e soluções em automação para diversos laboratórios, hospitais e universidades.

Entre os planos para o ano, está o de inaugurar sua nova fábrica na cidade de São Caetano do Sul, em São Paulo, que contará com um centro de pesquisa e de desenvolvimento. De acordo com Gustavo Janaudis, CEO da filial brasileira, a meta é transformar o país em uma plataforma de desenvolvimento de produtos. "Da nossa fábrica sairão biochips capazes de detectar doenças para o mercado internacional, por exemplo. Hoje, importamos e distribuimos 18 mil biochips por dia. Com a nova instalação, vamos produzir 40 mil e podemos até dobrar esse número na segunda fase de expansão", conta.

Com a instalação da fábrica, a EUROIMMUN se tornará o maior fabricante do país de testes para dengue, zika e chikungunya. O local será inaugurado em outubro e tem um investimento inicial de R\$ 8,5 milhões. No mês passado, as ações mundiais da empresa foram ven-



DIVULGAÇÃO

Empresa quer aumentar potencial para testes

didadas para a PerkinElmer pelo valor de U\$ 1,3 bilhão. A negociação, porém, não traz nenhuma mudança aos planos brasileiros. "Considerando a não concorrência entre empresas, vislumbramos o potencial de compor portfólio em um futuro próximo a fim de oferecer soluções ainda mais completas aos nossos parceiros e amigos", diz Janaudis.

A empresa é líder mundial em soluções para diagnóstico laboratorial. O portfólio de reagentes inclui mais de mil parâmetros de diagnóstico. A empresa foi fundada em 1987 em Lübeck na Alemanha e tem em

seu quadro atual mais de 2400 funcionários em 16 países.

DOENÇAS

O ano de 2017 iniciou com 855 cidades brasileiras em situação de alerta ou de risco de surto de dengue, chikungunya e zika, de acordo com o último Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAa) do Ministério da Saúde. Com esse cenário, já é possível apontar uma necessidade de redobrar os cuidados de combate aos criadouros do vetor dessas doenças, para evitar que número de casos cresça cada vez mais.

A febre pelo vírus Zika só

entrou para a Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública em fevereiro de 2016, portanto não existem dados oficiais comparativos com o ano de 2015, quando a doença foi identificada pela primeira vez no Brasil. Os casos de febre chikungunya foram os que mais cresceram no ano passado, com um aumento de cerca de 620% em relação a 2015. Foram registrados em 2016 pouco mais de 263 mil casos, contra 36 mil no ano anterior. A tendência é de que o número de casos dessa doença continue em ascensão em 2017.

INDICADOR DE SAÚDE

Chiorato Dr. Paulo César Chiorato
Reabilitação Oral

Cirurgião Dentista pela UNICAMP Especialista Prótese Dental UNESP
Implante e Prótese sobre Implante
Clareamento e Restaurações Estéticas

Prêmios CROSP, APCD, ABENO, MAILLEFER e SBPqO
Fone: 3891.6458 - Cel.: 9 9696.7030
Av. Carlos Braga de Faria, 141 - Jd. Cruzeiro - Mogi Guaçu



Dra. Renata C. S. Peguin Reis

Cardiologia e Clínica Médica
CRM-SP 150902

GRADUAÇÃO / RESIDÊNCIA MÉDICA
FMB-UNESP / UNICAMP / PUC-CAMPINAS

Agendamento de consultas pelos telefones

(19) 3861.4739 / (19) 99681.2021

Rua Nunes Pedrosa, 313 - Bairro do Lote - Mogi Guaçu

INDICADOR DE SAÚDE

A fonte de consulta de seus clientes

Saúde e bem-estar

Luciana Teixeira de Oliveira Pandolfo



Pilates X Emagrecimento

Não é sonho nem mentira. Em apenas 30 dias o pilates muda o seu corpo completamente! A técnica une fortalecimento muscular, exercício aeróbio e relaxamento, proporcionando ótimos resultados em pouquíssimo tempo. Já dizia Joseph Hubert Pilates: "Em dez aulas, dá para sentir as mudanças. Em 20, a pessoa percebe o corpo diferente e, em 30, as transformações tornam-se visíveis". Os movimentos geralmente são realizados em dez repetições, podendo ser realizado no solo ou aparelhos específicos em sessões individuais, sempre com a orientação de um profissional.

Partindo da Premissa que o Método Pilates é um exercício físico orientado, sendo assim movimenta-se o corpo e todo movimento gera gasto calórico o

pilates é uma atividade que possui fases aeróbica e anaeróbica (presença e ausência de oxigênio), que variam de acordo com a intensidade com que é realizada.

Podemos dizer, então, que ele te auxilia no processo de emagrecimento sim; pois para emagrecer vários outros fatores são relevantes como: frequência na aula e reeducação alimentar, pois não existe milagre. Exercício físico e controle nutricional andam de mãos dadas.

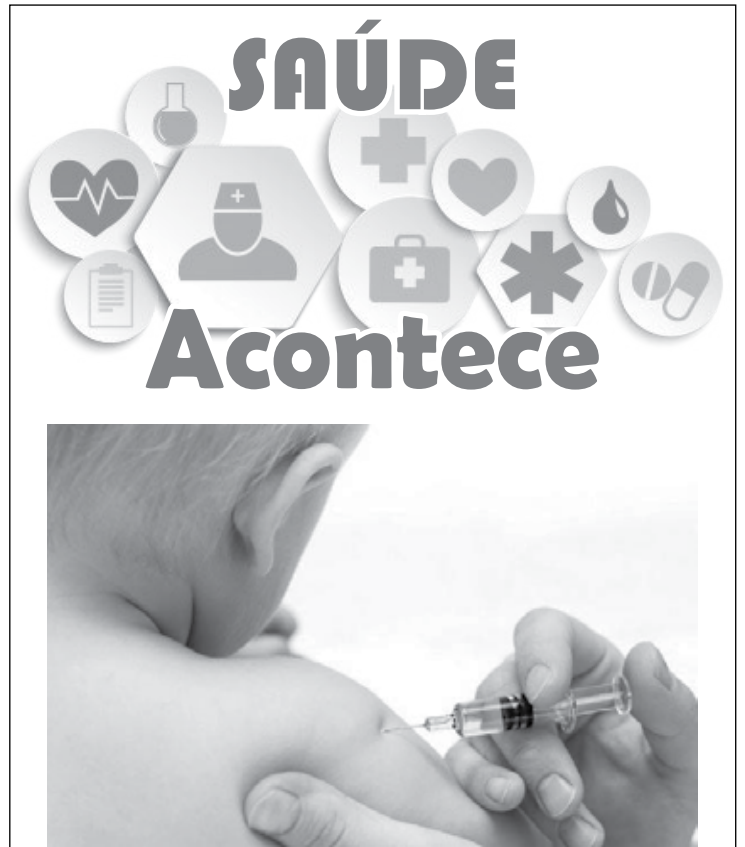
Fortalecimento abdominal, postura mais harmoniosa, músculos delineados e melhor flexibilidade são os primeiros resultados a aparecer. «Ainda há muitos outros benefícios. Você nota uma melhora no condicionamento físico, na respiração e até nas dores na coluna. É uma técnica

que trabalha o corpo todo". O pilates, que existe há quase 100 anos, é uma das terapias mais eficazes para males na coluna e articulações. "A mente também se beneficia com a prática desse exercício porque tudo é feito em clima de total concentração, o que traz muita tranquilidade e controle emocional", ressalta. As gestantes também não podem deixar de experimentar. A atividade garante uma postura adequada e boa circulação sanguínea, diminuindo os inchaços e as dores lombares.

"Quando a mulher está grávida, seu corpo muda rapidamente e a técnica é indicada para dar equilíbrio e segurança". O Pilates é recomendado para qualquer pessoa com e deve ser praticado de duas a três vezes por semana.

Luciana Teixeira de Oliveira Pandolfo

é Educadora Física. - CREF: 054820-G/SP - Studio da Lu Pilates - Telefone: (19) 9.9849-4265



A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

O ato de levar uma criança para vacinar traz resultados não só para ela, mas para toda a sociedade. "A proteção se divide em dois pontos: a individual, que garante que a pessoa não terá a doença, e a indireta, quando a maioria da população é vacinada e aqueles que não foram se beneficiam da proteção alcançada com os que foram vacinados. Ou seja, os benefícios se estendem aos não vacinados", avalia Renato Kfoury, vice-presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP).

Além dos pais, a proteção das crianças também é um dever do Estado. Para tanto, o Ministério da Saúde tem orientações para que toda a sociedade fique em dia com a vacinação dos pequenos, além de promover campanhas anuais com o oferecimento de doses gratuitamente contra doenças que podem causar danos irreversíveis à saúde ou até levar ao óbito.

A vacina é o meio mais eficaz de proteção contra certas doenças infecciosas e age estimulando o sistema imunológico a produzir anticorpos para combater essas enfermidades. Muitos males que são cobertos por esse sistema de imunização estão erradicados no Brasil, mas isso não significa que é possível deixar de vacinar as crianças.

"Proteger é um ato de cidadania, é responsabilidade social, além de ser um controle da saúde pública e, com isso, diminuir os gastos do Estado na área", defende Renato Kfoury. Mas vem aumentando o número de grupos de pais que são contra a vacinação, seja por medo, falta de informação ou preconceitos religiosos, com pouca ou nenhuma base científica, o que acarreta na diminuição de crianças imunizadas no País.

Para o médico, a principal razão para esses movimentos anti-vacinação é o sucesso das próprias vacinas. "Desaparecem doenças como rubéola, sarampo, caxumba, pólio, por exemplo, então a percepção de risco desaparece. Os pais não se dão conta da ação continuada da vacina. Se reduzir a imunização, surtos e epidemias das doenças podem voltar, pois são criados ambientes propícios para o ressurgimento delas e os riscos de elas voltarem são reais", explica.

"É preciso estimular e orientar a população, oferecer horários alternativos nos postos de saúde para que todos possam ter opções", reforça Renato Kfoury, lembrando que os pais que deixam de vacinar os filhos não sofrem punições porque a lei não os obriga. Os postos de saúde abrem no horário comercial e, infelizmente, alguns sofrem com o desabastecimento de doses.

Segundo o médico, todas as vacinas disponibilizadas gratuitamente são imprescindíveis e os riscos com efeitos colaterais são pequenos comparados aos benefícios. Ele alerta também para os mitos, que atuam na contramão das campanhas de vacinação. "As reações, os efeitos colaterais, associados às razões filosóficas e religiosas e questões éticas, são alguns destaques contra a imunização. Quando alguém toma a vacina e logo depois tem um problema de saúde, fica difícil não associar o surgimento da doença com a vacinação", declara. "Os benefícios suplantam os riscos, pois as reações às vacinas são eventos transitórios e, por isso, é tão importante a informação para os pais", alerta Kfoury.

NOTÍCIAS DA ENFERMAGEM



CONGRESSO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM

CONDEPE 2018 traz aprimoramento em simulação realística

Nos dias 3 e 4 de abril de 2018, o Transamerica ExpoCenter, em São Paulo, será palco do Congresso de Desenvolvimento Profissional em Enfermagem – CONDEPE 2018. A partir de uma proposta teórico-prática, o evento dará aos profissionais interessados a oportunidade de se atualizar com os estudos e avanços mais recentes da área.

Um dos exemplos entre as novidades trazidas pelo CONDEPE 2018 é a Simulação Realística, o mais avançado método de treinamento, apoiado por tecnologia, para garantir a segurança no processo de assistência ao paciente. Essa metodologia será apresentada pela Dra. Ariadne da Silva Fonseca, doutora em Enfermagem pela UNIFESP e gerente do IAP (Instituto de Aperfeiçoamento Profissional e Simulação para rede de hospitais São Camilo), que utilizará de palestras e simulações.

"A simulação realística é uma metodologia de ensino que eu tenho utilizado com os profissionais para que possamos rever processos ou técnicas em um ambiente simulado, muito próximo do real, daquilo que eu encontro no meu dia a dia no cuidado com o paciente. Essa metodologia é utilizada por meio de manequins, que simulam situações muito próximas do real, como, por exemplo, chorar, falar, piscar os olhos e convulsionar. Temos usado simulação realística, não só de um profissional individual, mas de toda a equipe, para que, na hora que for prestado o atendimento na vida real, estejamos treinados e capacitados para isso", explica a especialista.

APOIO

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

COLUNA SAÚDE ACONTECE

Perguntas e sugestões podem ser enviadas para acontece@acontecenoticias.com.br ou para a Avenida Pompeia, 634, conj. 401 - São Paulo, SP - CEP 05022-000